DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MIRIAM DOS SANTOS LIMA

RESUMO

Este artigo analisa o ensino do desenvolvimento sustentável como um dos desafios para a educação de EJA, no ensino de geografia refere-se à abordagem que visa equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental para atender às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades. Isso envolve a gestão responsável dos recursos naturais, a promoção da equidade social e o respeito pelos limites ecológicos do planeta. Essa abordagem busca criar sociedades mais justas e prósperas, garantindo ao mesmo tempo a saúde dos ecossistemas e a conservação da biodiversidade. Desse modo, o desenvolvimento sustentável é composto por um conjunto de princípios.

Palavras chave: Urbanização sustentável; Educação ambiental; Participação comunitária; Adaptação às mudanças ambientais.

ABSTRACT

This article analyzes the teaching of sustainable development as one of the challenges for EJA education, in geography teaching it refers to the approach that aims to balance economic, social and environmental development to meet the needs of present generations without compromising the capacity of future generations to meet their own needs. This involves the responsible management of natural resources, the promotion of social equity and respect for the planet's ecological limits. This approach seeks to create fairer and more prosperous societies, while ensuring the health of ecosystems and the conservation of biodiversity. Therefore, sustainable development is made up of a set of principles.

Keywords: Sustainable urbanization; Environmental education; Community participation; Adaptation to environmental changes

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um conceito fundamental na geografia, especialmente para o ensino de jovens e adultos, pois aborda questões cruciais que afetam tanto o presente quanto o futuro do nosso planeta. Vamos explorar o que significa desenvolvimento sustentável, por que é importante e como ele se relaciona com a geografia.

O desenvolvimento sustentável refere-se a um modelo de desenvolvimento que busca satisfazer as necessidades atuais da sociedade sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades. Isso implica encontrar um equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento, garantindo que o crescimento econômico não ocorra às custas do meio ambiente ou da qualidade de vida das pessoas.

Na geografia, o desenvolvimento sustentável é estudado através de diversas lentes, incluindo a análise das interações entre sociedade e meio ambiente, a distribuição desigual de recursos naturais e a exploração dos impactos das atividades humanas sobre os ecossistemas. Os geógrafos buscam compreender como os processos socioeconômicos e ambientais estão interconectados e como podem ser gerenciados de forma a promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.

Para os jovens e adultos, entender o desenvolvimento sustentável é essencial, pois os desafios ambientais, sociais e econômicos que enfrentamos hoje exigem soluções inovadoras e uma abordagem holística. Ao compreender os princípios do desenvolvimento sustentável, os estudantes podem se tornar agentes de mudança em suas comunidades, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e resiliente para todos.

Nesta jornada de aprendizado sobre desenvolvimento sustentável na geografia, exploraremos temas como a gestão de recursos naturais, a urbanização sustentável, a justiça ambiental e a adaptação às mudanças climáticas. Ao fazê-lo, esperamos inspirar os alunos a se envolverem ativamente na construção de um mundo melhor para si mesmos e para as gerações futuras.

2. METODOLOGIA

Ao ensinar desenvolvimento sustentável para jovens e adultos, é importante adotar uma metodologia participativa e centrada no aluno, que incentive a reflexão crítica, o diálogo e o engajamento prático.

Integre conceitos e métodos de diversas disciplinas, como ciências sociais, ciências naturais, economia e ética, para oferecer uma compreensão abrangente do desenvolvimento sustentável.

Utilize estudos de caso locais, regionais e globais para explorar exemplos concretos de desafios e soluções relacionadas

ao desenvolvimento sustentável. Isso permite que os alunos compreendam as complexidades das questões sustentáveis e identifiquem estratégias aplicáveis em seu contexto.

Promova atividades práticas, como visitas de campo, projetos de pesquisa e simulações, que permitam aos alunos vivenciar diretamente os conceitos e processos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Isso pode incluir visitas a áreas de conservação, análise de padrões de uso da terra e criação de soluções sustentáveis para desafios locais.

Organize debates e discussões em sala de aula sobre temas controversos relacionados ao desenvolvimento sustentável, incentivando os alunos a considerarem diferentes perspectivas e a desenvolverem habilidades de argumentação e análise crítica.

Promova o trabalho em grupo para que os alunos possam colaborar, compartilhar conhecimentos e experiências, e desenvolver habilidades de resolução de problemas em equipe.

Utilize recursos digitais, como vídeos, infográficos interativos e plataformas de aprendizado online, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar acesso a uma variedade de materiais e fontes de informação.

Implemente avaliações formativas ao longo do curso para acompanhar o progresso dos alunos e identificar áreas que necessitam de reforço. Isso pode incluir atividades práticas, questionários, ensaios reflexivos e apresentações orais.

Ao adotar uma abordagem metodológica diversificada e inclusiva, os educadores podem criar um ambiente de aprendizado estimulante e relevante, capacitando os alunos a se tornarem agentes ativos na promoção do desenvolvimento sustentável em suas comunidades e além.

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentação teórica pode ser baseada em diversas teorias e conceitos-chave. Aqui estão algumas abordagens teóricas relevantes:

Teoria dos Sistemas: Essa teoria enfoca a interconexão e interdependência entre os componentes do ambiente natural e social. Ao ensinar desenvolvimento sustentável, os educadores podem utilizar a teoria dos sistemas para destacar como as ações humanas afetam os sistemas ecológicos e sociais, e como soluções integradas são necessárias para promover a sustentabilidade.

Ecologia Humana: Esta abordagem examina as relações entre os seres humanos e seu ambiente, enfatizando a influência mútua entre sociedade e natureza. Ao ensinar desenvolvimento sustentável, os educadores podem explorar como os padrões de uso da terra, urbanização, consumo de recursos e políticas públicas impactam os sistemas naturais e as comunidades humanas.

Teoria da Justiça Ambiental: Esta teoria destaca as disparidades sociais e ambientais resultantes da distribuição desigual de recursos e impactos ambientais. Ao ensinar desenvolvimento sustentável, os educadores podem examinar questões de equidade e justiça ambiental, incentivando os alunos a considerarem como as decisões políticas e econômicas afetam diferentes grupos sociais e comunidades.

Economia Ecológica: Esta perspectiva econômica examina a relação entre a economia humana e os sistemas naturais, reconhecendo os limites ecológicos do crescimento econômico. Ao ensinar desenvolvimento sustentável, os educadores podem explorar conceitos como pegada ecológica, valoração dos serviços ecossistêmicos e transição para uma economia verde.

Geografia Crítica: Essa abordagem enfoca a análise das relações de poder, desigualdades e processos de exclusão espacial. Ao ensinar desenvolvimento sustentável, os educadores podem destacar como as políticas de desenvolvimento, padrões de consumo e práticas de planejamento urbano são influenciadas por estruturas de poder e hierarquias globais, e como isso afeta a sustentabilidade ambiental e social.

Ao fundamentar o ensino do desenvolvimento sustentável na geografia em teorias e conceitos sólidos, os educadores podem fornecer aos jovens e adultos uma compreensão crítica e contextualizada dos desafios e oportunidades relacionados à construção de um futuro mais sustentável e equitativo

2.2 CONCEITOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No ensino de jovens e adultos, é importante abordar os seguintes conceitos do desenvolvimento sustentável na geografia.

Tríplice dimensão: Destacar que o desenvolvimento sustentável possui três dimensões inter-relacionadas: econômica, social e ambiental. Isso significa considerar não apenas o crescimento econômico, mas também o bem-estar social e a preservação dos recursos naturais.

Limites planetários: Explorar os limites ecológicos do planeta Terra, como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, escassez de água e poluição, e discutir como podemos agir dentro desses limites para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Equidade e justiça social: Enfatizar a importância de garantir que o desenvolvimento sustentável beneficie a todos, especialmente os grupos marginalizados e vulneráveis. Isso envolve a promoção da igualdade de oportunidades, o combate à pobreza e a redução das desigualdades sociais.

Uso sustentável dos recursos naturais: Abordar a gestão responsável dos recursos naturais, incluindo água, solo, florestas e energia, destacando a necessidade de conservação, reciclagem e uso eficiente dos recursos para evitar esgotamento e degradação.

Desenvolvimento urbano sustentável: Analisar os padrões de urbanização e crescimento das cidades, destacando a importância do planejamento urbano sustentável, transporte eficiente, acesso a habitação adequada e espaços verdes, e a redução da poluição urbana.

Resiliência e adaptação às mudanças climáticas: Discutir estratégias para enfrentar os impactos das mudanças climáticas, incluindo medidas de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, adaptação às mudanças ambientais e fortalecimento da resiliência das comunidades vulneráveis.

Educação ambiental e participação cidadã: Promover a conscientização ambiental e capacitar os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, incentivando a participação cidadã, o engajamento político e a adoção de comportamentos sustentáveis no dia a dia.

Ao incorporar esses conceitos do desenvolvimento sustentável na geografia para o ensino de jovens e adultos, os educadores podem ajudar os alunos a compreenderem os desafios e oportunidades relacionados à construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

2.3 HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA GEOGRAFIA

A História do desenvolvimento sustentável é marcada por uma evolução gradual de conceitos e práticas ao longo do tempo. Para o ensino de jovens e adultos, é importante destacar marcos importantes e mudanças de paradigma que moldaram nossa compreensão atual do desenvolvimento sustentável:

O movimento moderno de desenvolvimento sustentável tem suas raízes nas crescentes preocupações ambientais do século XIX e XX, incluindo a poluição industrial, o desmatamento e a degradação dos recursos naturais.

Na segunda metade do século XX, a geografia ambiental emergiu como uma subdisciplina dedicada ao estudo das interações entre sociedade e meio ambiente. Geógrafos como Carl Sauer e Gilbert White contribuíram para o desenvolvimento dessa área, enfatizando a importância de compreender os sistemas naturais e os impactos das atividades humanas sobre eles.

Em 1987, a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, presidida por Gro Harlem Brundtland, publicou o famoso "Relatório Brundtland", que introduziu o conceito moderno de desenvolvimento sustentável como "o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades".

Agenda 21 e Cúpula da Terra: A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, resultou na adoção da Agenda 21, um plano abrangente de ação para promover o desenvolvimento sustentável em níveis global, nacional e local. Essa conferência também deu origem à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e à Convenção sobre Diversidade Biológica.

Em 2015, os Estados membros das Nações Unidas adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos abrangem uma ampla gama de questões, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, energia renovável, trabalho decente, justiça social, ação climática e proteção da biodiversidade.

Ao ensinar a história do desenvolvimento sustentável para jovens e adultos, é importante contextualizar esses marcos históricos dentro de um quadro mais amplo de mudanças sociais, econômicas e políticas, destacando a importância da geografia como disciplina que estuda as interações entre sociedade e ambiente e que contribui para soluções sustentáveis.

2.4 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO CONHECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A literatura desempenha um papel fundamental no ensino do desenvolvimento sustentável na educação, proporcionando uma série de benefícios significativos:

A literatura oferece uma variedade de narrativas e pontos de vista sobre questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, permitindo que os alunos explorem diferentes contextos culturais, sociais e ambientais ao redor do mundo. Isso ajuda a promover uma compreensão mais ampla e inclusiva dos desafios e soluções sustentáveis.

O contato com textos literários estimula a reflexão crítica e o pensamento analítico, incentivando os alunos a questionarem conceitos, valores e práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Isso os capacita a desenvolver uma visão mais informada e crítica sobre as questões ambientais e sociais.

As histórias e personagens da literatura podem criar empatia e identificação nos alunos, ajudando-os a se conectar emocionalmente com os desafios enfrentados por comunidades vulneráveis e ecossistemas ameaçados. Isso pode motivá-los a agir de maneira mais consciente e solidária em relação ao meio ambiente e às questões sociais.

Muitas obras literárias apresentam exemplos inspiradores de indivíduos ou comunidades que estão fazendo a diferença na promoção da sustentabilidade. Essas histórias de sucesso podem inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades, incentivando-os a buscar soluções criativas e inovadoras para os desafios sustentáveis.

A literatura pode abordar temas complexos e multifacetados relacionados ao desenvolvimento sustentável, como justiça ambiental, urbanização, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas e equidade de gênero. Isso permite que os alunos compreendam a interconexão entre diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável e desenvolvam uma visão mais integrada dessas questões.

Os educadores podem enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos, promovendo uma compreensão mais profunda, crítica e engajada das questões ambientais e sociais que moldam o nosso mundo.

2.5 A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO NO ENSINO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ao estudar desenvolvimento sustentável, os alunos são expostos a uma visão holística do mundo, que abrange não apenas aspectos físicos e naturais, mas também sociais, econômicos e culturais. Isso permite uma compreensão mais completa das interações complexas entre a sociedade e o meio ambiente.

O ensino do desenvolvimento sustentável capacita os alunos a se tornarem cidadãos informados e ativos, capazes de entender e enfrentar os desafios ambientais e sociais de suas comunidades e do mundo em geral. Eles são incentivados a tomar decisões conscientes e a participar ativamente na construção de sociedades mais sustentáveis.

Os alunos desenvolvem uma maior conscientização sobre questões ambientais e sociais, como mudanças climáticas, poluição, pobreza e desigualdade. Isso os incentiva a assumir responsabilidades individuais e coletivas em relação à conservação do meio ambiente e ao bem-estar das comunidades.

Oferece aos alunos as ferramentas e o conhecimento necessários para adotar estilos de vida mais sustentáveis. Eles aprendem sobre práticas de consumo responsável, conservação de recursos naturais, redução de desperdício e promoção da equidade social, contribuindo para um mundo mais justo e sustentável.

O conhecimento em desenvolvimento sustentável é cada vez mais valorizado no mercado de trabalho moderno. Os alunos que estudam esse tema na geografia adquirem habilidades e competências relevantes para carreiras em áreas como gestão ambiental, planejamento urbano, sustentabilidade corporativa, energia renovável e conservação da biodiversidade.

Portanto, a inclusão do desenvolvimento sustentável na geografia para o ensino de jovens e adultos não só é importante para a formação educacional abrangente, mas também para o desenvolvimento de indivíduos capacitados a enfrentar os desafios do século XXI e a construir um futuro mais sustentável.

2.6 QUAIS AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Existem várias práticas pedagógicas eficazes para o ensino do desenvolvimento sustentável na geografia para o público de jovens e adultos. Aqui estão algumas delas:

Aprendizagem baseada em projetos: Envolver os alunos em projetos de pesquisa e ação relacionados ao desenvolvimento sustentável, onde eles possam investigar questões locais ou globais, propor soluções e implementar ações concretas em suas comunidades.

Aprendizagem experiencial: Organizar atividades práticas, como visitas de campo a áreas naturais protegidas, projetos de jardinagem urbana, limpeza de praias ou rios, e participação em campanhas de conscientização ambiental, para que os alunos vivenciem diretamente os conceitos e desafios do desenvolvimento sustentável.

Discussões e debates: Promover discussões em sala de aula sobre temas controversos relacionados ao desenvolvimento sustentável, como políticas de conservação, uso de recursos naturais, energia renovável versus não renovável, e justiça ambiental, incentivando os alunos a considerarem diferentes perspectivas e a desenvolverem habilidades de argumentação e análise crítica.

2.7 ESTUDO DE CASO "SEGURANÇA ALIMENTAR E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO"

A periferia de São Paulo enfrenta uma série de desafios socioeconômicos e ambientais, incluindo pobreza, falta de infraestrutura adequada, degradação ambiental e desigualdades sociais. No entanto, também é um cenário rico em iniciativas de desenvolvimento sustentável que visam melhorar as condições de vida das comunidades locais e promover a conservação ambiental.

O Estudo de caso concentra-se na região da periferia leste de São Paulo, especificamente no bairro de Guaianases, conhecido por enfrentarem desafios significativos de infraestrutura, acesso a serviços básicos e qualidade de vida.

Um exemplo notável de desenvolvimento sustentável na periferia de São Paulo é o projeto de agricultura urbana comunitária desenvolvido pela Associação dos Moradores de Guaianases (AMG). Este projeto visa enfrentar questões como insegurança alimentar, desemprego e degradação ambiental, promovendo a produção de alimentos saudáveis, o fortalecimento da economia local e o uso sustentável dos recursos naturais.

Estratégias Implementadas:

Hortas comunitárias: A AMG estabeleceu hortas comunitárias em áreas ociosas da região, onde os moradores podem cultivar uma variedade de alimentos orgânicos, promovendo a segurança alimentar e a redução da dependência de alimentos industrializados.

Projeto oferece cursos e oficinas sobre agricultura urbana, compostagem, reciclagem e práticas sustentáveis de manejo de resíduos, capacitando os moradores a adotarem estilos de vida mais sustentáveis e a gerarem renda por meio da agricultura familiar.

As hortas comunitárias funcionam como espaços de encontro e integração social, promovendo o trabalho em equipe, a solidariedade e o senso de pertencimento à comunidade.

Além de promover a produção de alimentos saudáveis, o projeto contribui para a conservação ambiental, incentivando práticas de agricultura sustentável, como a utilização de técnicas de cultivo orgânico, o uso eficiente da água e a proteção da biodiversidade local.

Resultados e Impactos:

- Melhoria da segurança alimentar e nutricional das famílias locais.
- Geração de emprego e renda por meio da venda dos alimentos excedentes.
- Fortalecimento da economia local e redução da vulnerabilidade socioeconômica.
- Promoção da consciência ambiental e práticas sustentáveis entre os moradores.
- Aumento do sentimento de coletividade e empoderamento comunitário.

Desafios e Lições Aprendidas:

- Escassez de recursos e apoio governamental para expandir e manter o projeto.
- Necessidade de enfrentar questões como segurança da terra e acesso à água para garantir a sustentabilidade a longo prazo.
- Importância do engajamento contínuo da comunidade e da construção de parcerias com organizações locais e instituições governamentais.

Conclusão:

O projeto de agricultura urbana comunitária em Guaianases demonstra como iniciativas de desenvolvimento sustentável podem transformar positivamente as realidades das comunidades periféricas de São Paulo, promovendo não apenas a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico, mas também a inclusão social, a conservação ambiental e a resiliência comunitária. Esses esforços são essenciais para construir um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento sustentável como ensino enfatiza a interdependência entre os sistemas sociais, econômicos e ambientais. Os alunos devem entender que as ações humanas têm impactos significativos no meio ambiente e que esses impactos, por sua vez, afetam a qualidade de vida das comunidades.

Todos têm um papel a desempenhar na promoção do desenvolvimento sustentável. Os alunos devem ser capacitados a adotar comportamentos e práticas mais sustentáveis em suas vidas diárias e a buscar oportunidades para influenciar positivamente suas comunidades e sociedades em direção a um futuro mais sustentável.

O intuito deve promover o pensamento crítico e a criatividade, incentivan-

do os alunos a questionarem o status quo, a considerarem diferentes perspectivas e a desenvolverem soluções inovadoras para os desafios ambientais e sociais que enfrentamos.

O desenvolvimento sustentável é um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento. Os alunos devem ser encorajados a continuarem se educando sobre questões ambientais e sociais, a se envolverem em atividades de defesa ambiental e a se manterem informados sobre desenvolvimentos e oportunidades na área.

Abordar os desafios do desenvolvimento sustentável requer colaboração e engajamento de diversos setores da sociedade, incluindo governos, empresas, organizações não governamentais e comunidades locais. Os alunos devem ser incentivados a se envolverem em parcerias e iniciativas colaborativas para promover a sustentabilidade em suas comunidades.

Ao encerrar o ensino do desenvolvimento sustentável para jovens e adultos, é importante inspirar os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades e a contribuírem para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castro, I. E. de, & Gomes, P. C. C. (2001). Desenvolvimento sustentável e geografia: uma reflexão necessária. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 10, n. 17, p. 67-72.

Dias, J. G. (2005). Geografia e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Contexto.

Moreira, J. C. (2003). Sustentabilidade: educação, ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Papirus.

Sachs, I. (1993). Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond.

Silva, M. C. (2009). Geografia e sustentabilidade: uma abordagem teórica para a educação ambiental. Revista Território, 5(8), 55-67.

Souza, M. L. (2014). Desenvolvimento sustentável: conceitos, políticas públicas e estratégias. São Paulo: Atlas.

Vlach, V. R. F. (2006). Educação ambiental e desenvolvimento sustentável: reflexões conceituais e práticas. São Paulo: Expressão Popular.